

XXII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

MANAUS, 21 A 26 DE JULHO DE 1996

RESUMOS EXPANDIDOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Resumos expandidos...

1996

PC-2007.00075



4518-1

MANAUS, AMAZONAS

1996

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

INSTITUTO DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

**COMPORTAMENTO DO MAMOEIRO EM POLICULTIVO SUBMETIDO A DOIS
NÍVEIS DE ADUBAÇÃO E INOCULAÇÃO COM FUNGOS MICORRÍZICOS**

312

(FMVA)

Raunira da Costa **ARAÚJO**¹, Gilvan Coimbra **MARTINS**², Newton **BUENO**², Sebastião E. L. da **SILVA**²

(1) Eng.^o Agrônoma MSc. Bolsista do CNPq-EMBRAPA/CPAA/SHIFT.

(2) Pesquisadores da EMBRAPA/CPAA. Cx. P. 319 - Manaus-AM.

O mamoeiro (*Carica papaya*) é uma das fruteiras mais importante nas regiões tropicais de diversos países, onde o Brasil se destaca como maior produtor. As exigências nutricionais da cultura são altas em virtude do desenvolvimento rápido, acompanhado da floração precoce e continua, frutificação e maturação dos frutos. No Amazonas o seu cultivo vem crescendo amplamente ainda que enfrentando sérias limitações nutricionais, com reflexos negativos na produtividade e na qualidade dos frutos. A maioria dos solos explorados para o cultivo são ácidos e de baixa fertilidade natural, destacando-se as deficiências em fósforo e micronutrientes. Na região Amazônica existem extensas áreas de terras desmatadas e abandonadas. Nos últimos anos tem surgido várias tentativas de ocupação destas áreas. O experimento encontra-se instalado em uma área de terra firme do CPAA/EMBRAPA e faz parte do Projeto Recuperação de áreas abandonadas pertencente ao Programa SHIFT (convênio Brasil/Alemanha, na área de meio ambiente). O solo da área experimental é do tipo Latossolo Amarelo, antes cultivado com seringueira e depois abandonado. O mamoeiro encontra-se instalado no sistema constituído por seringueira, cupuaçu, pupunha e pueraria nas entrelinhas. Cada parcela possui uma área de 1536m². No sistema existem oito fileiras de mamoeiro, intercalados com as demais culturas, com as plantas espaçadas de 2,0mX2,5m, com uma área útil por parcela de 640m². O sistema foi submetido a quatro tratamentos (100% e 30% da adubação recomendada, associados ou não com a inoculação das plantas com esporos de *Glomus etunicatum*) e cinco repetições. Após 22 meses de observações, os resultados evidenciam diferenças significativas entre os tratamentos, indicando que a adubação foi o fator mais relevante (Tabelas 1 e 2). Com relação ao parâmetro produção, o

tratamento 100% sem micorriza foi 67% superior ao tratamento 30% sem micorriza. Não houve efeito significativo da micorrização, contudo, sua presença incrementou as médias de todos os parâmetros avaliados no tratamento 30% de adubação.

TABELA 1. Resultados médios dos parâmetros de produção do mamoeiro cultivado em policultivo, submetido a dois níveis de adubação e inoculação ou não com FMVA.

Tratamentos	Produção média de frutos/parcela (Kg)	Média de frutos por planta (Kg)	Peso médio de frutos (g)	Produção/ha (Kg)
100% + M	1719,0 a	17,38 a	320,0 a	26859,38 a
100% - M	1862,0 a	20,56 a	319,8 a	29093,75 a
30% + M	970,6 b	9,43 b	306,4 ab	15165,62 b
30% - M	569,1 b	7,01 b	302,6 b	8892,20 b

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste SNK.

TABELA 2. Resultados do número total de frutos e número médio de frutos por planta do mamoeiro cultivado em policultivo, submetido a dois níveis de adubação e inoculação ou não das plantas com FMVA.

Tratamentos	Número Total de Frutos	Número Médio de frutos/Planta
100% - M	5832 a	64,09 a
100% + M	5359 a	54,17 a
30% + M	3121 b	30,25 b
30% - M	1837 b	22,70 b

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste SNK.